

PARECER COMINV 006/2020

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar junho de 2020

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de junho de 2020 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de junho do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Junho foi novamente um mês de tensões nos mercados, além da preocupação causada pela pandemia do COVID-19, novos fatores de risco entraram no radar dos investidores. No entanto, apesar dos fatores de risco, tanto a renda fixa quanto a renda variável seguiram o processo de recuperação após o choque observado nos três primeiros meses do ano.

Entre os fatores de risco mencionados anteriormente destaca-se o ressurgimento das tensões decorrentes da guerra comercial entre EUA e China. Nos EUA o mês de Junho também foi marcado por uma onda de protestos após o assassinato de George Floyd durante uma abordagem policial. No Brasil, houve a prisão de Fabricio Queiroz, que elevou a preocupação com o cenário político, dado seu envolvimento com a família Bolsonaro.

De positivo no mês destaca-se a recuperação na Europa, que apresentou controle e queda no número de novos casos de COVID-19, o que possibilitou a retomada das atividades econômicas em diversas áreas afetadas pelas medidas de isolamento social. No Brasil, o mês de Junho trouxe um novo corte de 0,75 ponto percentual na SELIC e também a aprovação do novo marco regulatório do setor do saneamento, o que deve acarretar em volumosos investimentos para o setor nos próximos anos.

No fechamento do mês de Junho a carteira do IPREV-PBA encontrava-se enquadrada de acordo com a legislação vigente, estando diversificada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, multimercado e fundos imobiliários.

A rentabilidade da carteira no mês foi de 1,33%, ao passo que a meta atuarial no mesmo período foi de 0,75%. Na carteira do RPPS o pior desempenho no mês foi do fundo Orla BRA1, que apresentou rentabilidade negativa de -6,10%. Do lado positivo o maior retorno entre os ativos da carteira foi observado para o fundo Caixa FII Rio Bravo, que apresentou alta de 20,90% no mês.

Com relação ao risco da carteira, a volatilidade anualizada, foi de 2,80% no mês de maio, e no acumulado de 12 meses está em 7,22%. Esses valores mostram uma continuidade no processo de estabilização dos riscos após o choque e elevação da volatilidade ocorridos em março.

No acumulado do ano a carteira está no campo positivo, com um retorno de 0,26%, a meta atuarial acumulada no decorrer de 2020 é de 3,06% até o fim de Junho. A carteira atual do IPREV-PBA tem um perfil moderado, com uma alocação de 3,46% em renda variável e de 3,39% em fundos imobiliários. Essa alocação permite o RPPS beneficiar-se da recuperação nesses segmentos, mas também há uma proteção em caso de novos choques, dada a alocação de perfil mais conservador de 17,59% no IRF-M 1.

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Apesar de ainda estarmos sobre grande influência dos desdobramentos da pandemia de coronavírus, percebemos que o mês de junho apresentou significativa melhora no mercado financeiro brasileiro, o Ibovespa terminou o mês com valorização de 8,75%, aos 95.055 pontos e acumulando perda de -17,80% no ano, e -5,86% em 12 meses. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,22% no mês, o que levou a um acumulado de 4,62% em 12 meses. Nosso portfólio finalmente virou rentabilidade negativa apresentada desse março, passando a operar no positivo com retorno de 0,26%. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 15 de julho de 2020,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Ailton Alves da Rocha



Ailton Alves da Rocha

